

[01-0000152-Página 01 - envelope]

Registre

[a lápis, anotação posterior: Ruy]

Il[ustríssi]mo Ex[celentíssi]mo S[enho]r 714

D[outo]r Antonio de Moraes Barros

Camara dos Deputados em

Rua Bráulio Gomes 2

S[ão] Paulo

[01-0000152-Página 02]

Rio das Pedras, 14 de janeiro, 911.

Meu caro D[outo]r Moraes Barros:

Perdoe-me o ter-me eu atrasado
tantos dias em responder, por mim e por
minha família, aos obsequios da sua ama-
vel carta de 31 de dezembro. Peço-lhe q[ue] não
leve senão á conta das minhas circunstancias
actuaes esse retardamento. Não imagina a
sympathia particular, que me inspira, o apre-
ço, em que o tenho, e a consideração, com
que me desvaneço da sua amizade. O seu
nome é com dos poucos, q[ue] ainda represen-
tam, na politica brasileira, a tradição, já
gasta, da fidelidade aos principios; e a
minha memoria não se deslembrará nunca

do primeiro civilista, que, na Conferencia
do Theatro Lyrico, por onde abrimos a grande
campanha eleitoral, subiu da plateia ao
palco, arrastando com o seu exemplo a mul-
tidão, para dar ao candidato da reacção
constitucional a honra de lhe beijar as mãos.
O meu espirito guarda religiosamente estes ves-
tigios de um passado quasi extincto, mas
para mim indelevel. Com a segurança, pois,
destes sentimentos, aceite os votos sinceros
q[ue] pela sua felicidade e pela dos seus faz o
seu amigo m[ui]to ob[rigad]o

Ruy Barbosa